

# Francisco Vargas - Coice no Saco

tom:

Uma china velha de tempo  
 Andou batendo as canjica  
 Que eu andava de retoço  
 Com a crioula Frederica  
 Por causa de uma lambança  
 Quase um homem se complica  
 Eu vivo com uma baixinha  
 Que apelidei de nanica  
 Cria lá de Catuçaba  
 Da raça braba dos Bica  
 Bem na hora do almoço  
 Se jogou no meu pescoço  
 Igual uma jaguatirica  
 Encrenquei com a mulher véia  
 Foi pior que briga de foice  
 Murchou as duas oreia  
 E quase me capa num coice  
 Caiu um oitão do rancho  
 E nós peleando enfurecido  
 E ela saltou pro terreiro  
 Já deu um nó no vestido  
 Me sentou um marca touro  
 Vinha em rumo ao meu ouvido  
 E se eu não caísse fora  
 Em dois tinha me partido  
 Por causa do tal fuxico  
 Veja o que eu tenho sofrido  
 Com essa mulher endiabrada  
 Louca das ventas rasgada  
 Que não respeita o marido  
 Encrenquei com a mulher véia  
 Foi pior que briga de foice  
 Murchou as duas oreia

E quase me capa num coice  
 Meus tarecos eu reparti  
 Com a chinaredo da vila  
 E agarrei as rédeas do mundo  
 E nos bolso sem nenhum pila  
 Todo o taura corajudo  
 Na estrada arruma a mochila  
 E o amor desencontrado  
 Quando não mata, aniquila  
 Longe desta cascavel  
 Levo uma vida tranquila  
 Fui e não me arrependi  
 Só Deus sabe o que eu sofri  
 Nas unha desta gorila  
 Encrenquei com a mulher véia  
 Foi pior que briga de foice  
 Murchou as duas oreia  
 E quase me capa num coice  
 Quanto aos corcóvios da vida  
 Tem que ser macho e ginete  
 Morar no olho da rua  
 Quem já teve palacete  
 Saí alumiando o sabugo  
 No rabo trinta foguete  
 Já anda costiando a cerca  
 Quem quis puxar meu tapete  
 Arrependida e chorando  
 Manda recado e bilhete  
 Comenta que ainda me ama  
 Sente saudades na cama  
 Do cuiudo do Alegrete  
 Encrenquei com a mulher véia  
 Foi pior que briga de foice  
 Murchou as duas oreia  
 E quase me capa num coice

## Acordes

